



FACULDADE ITEANA DE BOTUCATU

MANTIDA PELA INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**ELABORADO PELA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FITB – ITE BOTUCATU – SP**

MAIO 2023



FACULDADE ITEANA DE BOTUCATU

MANTIDA PELA INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

SUMÁRIO	PÁGINA
I Apresentação	03
II Concepções Fundamentais	04
III Justificativas	04
IV Objetivos Gerais e Metas	04
V Ações da Auto avaliação Institucional	05
VI Estratégias	05
VII Metodologia de coleta, tabulação, análise e interpretação de dados	06
VIII Recursos	07
IX Finalidade, Consolidação e Divulgação do Processo Avaliativo	08
X Cronograma de Trabalho da CPA	09



PROJETO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

I Apresentação

A universidade não é uma realidade fixa e pronta. É obra em construção e de responsabilidade coletiva, permanente e intersubjetiva. Através deste trabalho, a Faculdade Itiana de Botucatu, mantida pela Instituição Toledo de Ensino, doravante designada pela sigla "FITB", pretende desenvolver seu Projeto de Auto Avaliação Institucional, em conformidade com os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria n.º 2.051, de 9 de julho de 2004, verificando o desenvolvimento de suas metas, em todas as instâncias onde atua, sua contribuição com o desenvolvimento da região e seu trabalho de fomento de uma educação sintonizada com as necessidades e aspirações da sociedade regional/nacional.

A universidade deve cultivar a transparência e aceitar os desafios do manejo e produção de conhecimento. Assim como uma universidade só deve ser mantida se tiver como objetivo o interesse da sociedade, da mesma forma não se deve manter a improdutividade e o burocratismo. A universidade ocupa lugar de destaque insubstituível, não somente porque faz cultura e saber e socializa o conhecimento, mas, também, porque penetra no âmago das condições mais fundamentais de produtividade econômica.

Para a FITB, atuar no ensino superior é crescer com qualidade, cumprindo o seu papel diante da comunidade acadêmica, que a compõe e da sociedade em que está inserida. Procurando sempre difundir o conhecimento, fornecendo novas técnicas de ensino-aprendizagem, fomentando a produção do saber e do espírito investigativo e ainda, promovendo sua interação com a sociedade, em geral, e com outros organismos educativos, culturais e de pesquisa.

O contexto contemporâneo, marcado pela internacionalização da economia, pela globalização de mercados e pelo avanço científico e tecnológico, torna o papel das instituições de ensino superior ainda, mais importante, no sentido de fomentar a compreensão e a reflexão do momento em que se vive.

Para o ano de 2023, considerando o retorno total das aulas presenciais, uma vez que os cursos são de modalidade presencial, a proposta de remodelamento de um novo formato de coleta, tabulação e consequentemente apuração das informações, uma vez que teremos a presença dos alunos no ambiente da IES. Portanto, independente do formato, seja por meios digitais ou aperfeiçoar o formato que utilizava antes da pandemia, tem que manter o objetivo de continuar propiciando segurança e confiabilidade no processo avaliativo, sem interromper as atividades acadêmicas e pedagógicas no fluxo contínuo para o desenvolvimento dos conteúdos a serem abordados nas aulas.

Consequentemente, a importância, a interação, a disponibilização e da intensificação da utilização das tecnologias e metodologias desenvolvidas nas atividades didáticas e complementares, devem ser pontuadas e mensuradas neste momento delicado e ainda indeciso. Pois é fundamental para continuidade destas atividades, que tradicionalmente eram conduzidas somente na forma presencial e com a pandemia, alterou o formato, onde passou a ser fundamental a utilização de recursos tecnológicos, além, do envolvimento e empenho dos envolvidos, para não perder a qualidade e eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, o compromisso principal é de contribuir para o processo da avaliação institucional, principalmente na gestão da qualidade dos serviços prestados pela FITB, reorganizando os mecanismos adotados anterior e os utilizados na pandemia, a serem aplicados, neste ano letivo, identificando e mensurando a articulação entre as dimensões de

gestão, ética, política dos processos, técnica e cunho científico, contempladas no Projeto Pedagógico de cada Curso oferecido pela FITB, os quais, estão calcados nas suas Políticas Acadêmicas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, que serviram para aglutinar o empenho dos envolvidos no processo de avaliação institucional, no intuito de reafirmar o compromisso social, educacional e de planejamento do crescimento com qualidade e respeito, assim como, aos anseios e às necessidades da comunidade da qual está inserida.

II Concepções Fundamentais

Tendo em vista a abrangência do papel da educação que viceja no auxílio da completude do indivíduo, buscando a formação humana; entende-se a necessidade de ordenar o papel da educação a partir da avaliação. Logo, ao entendermos a avaliação como um processo de reflexão crítica sobre a prática, talha-se a avaliação institucional numa perspectiva globalizada que envolva os sujeitos inseridos no processo de ensino-aprendizagem-professor, alunos, funcionários e profissionais, em todas as suas dimensões.

Tais sujeitos que, ao exercerem ações capazes de gerir sua própria história, assumem a dimensão integradora, participativa e negociada de caráter formativo; oportunizando uma tomada de consciência sobre sua missão, visão e finalidades acadêmica e social.

III Justificativas

A partir da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394, de 20/12/1996) articula-se a educação como dever do Estado e da família na busca pelo pleno desenvolvimento do educando para o exercício do trabalho e da cidadania.

O art. 2º destaca ainda a garantia do padrão de qualidade e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Portanto, o papel da CPA é oferecer à comunidade acadêmica iteana, espaço e voz para avaliar, de forma geral, a IES-FITB, em seus vários aspectos educacionais e, a partir deste, estimular ou sugerir proposição de ações que visem à melhoria da qualidade das diversas atividades, serviços e infraestrutura institucional.

Para tanto, a avaliação institucional, tem como propósito desenvolver um processo que pressupõe a realização de ações avaliativas, coletivamente concebidas, privilegiando um modelo interdisciplinar e integrado. A análise dos processos acadêmicos e administrativos constitui-se na finalidade principal da avaliação institucional da IES, de modo a possibilitar nova tomada de decisão, com vistas ao aperfeiçoamento e fortalecimento institucionais.

Com intuito, em face da retomada das aulas presenciais, com objetivo de cumprir e manter o calendário e conseqüentemente, as atividades acadêmicas de forma regular praticada e semelhante, aos anos anteriores a 2020, assim como, principalmente, procurando manter a conexão, interação e comunicação entre docentes, discentes, coordenadoria dos cursos e toda a organização acadêmica da FITB, durante todo o período letivo.

A CPA adotará meios, mecanismos e/ou instrumentos que possa externar e aferir os resultados apurados das atividades teóricas, práticas e políticas acadêmicas realizadas, principalmente as de cunho didático e pedagógico, estabelecendo um adendo entre o que foi planejado e o que foi efetivamente realizado, no contexto estabelecido para o processo de ensino-aprendizagem de forma eficiente.

IV Objetivos Gerais e Metas

O Programa da Avaliação Institucional tem como objetivo criar um instrumento de reordenação das ações acadêmicas e administrativas, visando à contínua melhoria da qualidade dos serviços prestados, na área educacional e a busca permanente do cumprimento da missão institucional. Para atingir o objetivo especificado, pautar-se-á por:

Definir e implantar o Programa de Avaliação Institucional, tendo como meta a elevação do tripé, ou seja, da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

Apontar os efeitos e comportamentos com a modificação do processo ensino-aprendizagem no ambiente virtual;

Sugerir em cada curso, se necessário, com a identificação das mudanças necessárias ao novo profissional e as exigências do mercado de trabalho competitivo;

Garantir a qualidade acadêmica, através da conscientização da necessidade de autoavaliação e da autocrítica;

Verificar o envolvimento de toda comunidade iteana;

Levantar indicadores de satisfação na realização das aulas presenciais;

Acompanhar os índices de desempenho e satisfação das atividades de cunho acadêmico;

Utilizar os resultados como ponto de partida para as modificações, aperfeiçoamentos, alterações, ou ainda, ajustes que se fizerem necessário.

A implantação e desenvolvimento do Programa da Avaliação Institucional, se baseia com recursos humanos, financeiros e materiais da própria Instituição.

O diagnóstico, através de instrumentos adequados, para aferição das atividades, na área educacional, buscando como objetivo principal, poder apurar as possíveis fragilidades ou potencialidades, a serem corrigidas, aperfeiçoadas ou ajustadas, com intuito de elevação da qualidade dos serviços e política de atendimentos disponibilizados e desenvolvidos no período letivo, contemplando principalmente, as atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e extensão.

V Ações da Auto avaliação Institucional

A autoavaliação institucional é realizada de forma integrada, contínua e participativa na FITB, onde todas as ações e processos são validados pela comunidade acadêmica, com base nos seguintes eixos e respectivas dimensões:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, compreende a dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, compreende a dimensão 1 – A Missão e o PDI; a dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES;

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, compreende a dimensão 2 – Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação; a dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO, compreende a dimensão 5 – Políticas de Pessoal; a dimensão 6 – Organização e Gestão da IES e a dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA, compreende a dimensão 7 – Infraestrutura Física, Bibliotecas e Laboratórios.

A articulação e a sistematização dos processos avaliativos, independentemente dos eixos e suas dimensões, serão registradas no relatório sintético e final de auto avaliação da FITB, visando contribuir de forma significativa para os parâmetros diversificados da avaliação prática educativa e no aprimoramento na excelência nas questões apuradas, nas relações de cunho acadêmico, pedagógico, de gestão ou administrativo.

VI Estratégias

Preparação

Elaboração de cronograma do projeto de auto avaliação institucional.

2. Processo de Sensibilização

Apresentação do cronograma de divulgação do projeto de auto avaliação para a Mantenedora, a Direção da FITB, as Coordenações de Cursos e todos os setores envolvidos.

Com intuito de aumentar a participação dos envolvidos no processo avaliativo, neste ano letivo, será necessário e primordial a campanha de sensibilização para desenvolvimento de todo processo avaliativo, sendo a divulgação da sistemática, da chamada para a importância da participação e cronograma, será realizada por intermédio dos murais da ambiência da FITB, nos quadros de avisos das salas de aulas, pelo site e canais de comunicação da ITE.

3. Implementação

Elaboração de roteiro identificando dados a serem coletadas, fontes dos dados disponíveis, responsáveis pelos mesmos e prazos para disponibilização.

Realização, conforme necessidade, de reuniões pela CPA para definição dos indicadores que orientarão a coleta dos dados e instrumentos de avaliação.

Elaboração dos instrumentos e/ou mecanismos de coleta de dados e/ou informações.

Discussão sobre o formato e/ou sistemática da aplicação dos questionários e/ou formulários.

Definição das amostras se for o caso, e ampliar os mecanismos de coleta dos dados, assim como, desenvolver ações de ampliação para divulgação e visibilidade da CPA.

4. Execução e Análise

Coleta, levantamento dos dados e sistematização prévia dos dados coletados

Discussão dos resultados apurados

Preparação e elaboração do relatório sintético e final

Considerações finais sobre os resultados apurados e Elaboração do relatório final.

VII Metodologia de coleta, tabulação e análise dos dados

A metodologia de coleta e tabulação será por intermédio da aplicação dos questionários e/ou formulários, conforme proposta pela CPA, com intuito de apuração do índice satisfação através dos eixos e dimensões avaliativas descritas anteriormente. A coleta das informações será originada de forma qualitativa, que poderá ocorrer de dois formatos, para o discente:

1 – responder o questionário ou formulário de avaliação, que disponibilizado no campo do aluno “on-line”, no site da ITE, de forma espontânea, ou ainda, por um “link” que será inserido na área do discente, em período previamente informado.

2 – responder o questionário ou formulário de avaliação, que será disponibilizado nas salas de aulas, durante a ocorrência das mesmas, em data previamente informada.

Para tanto, visando resultados com base nos discentes, estes questionários e/ou formulários, com objetivo da pesquisa de cunho qualitativo, para apurar conhecimento dos instrumentos reguladores, a satisfação nos serviços prestados de atendimento, de emissão de documentação, independente dos setores, da infraestrutura oferecida, assim como, da satisfação quanto a atuação do corpo docentes, na questão didático pedagógica, como no relacionamento entre discentes, docentes e técnicos administrativos e ainda, a satisfação quanto a gestão acadêmica e administrativa.

E visando resultados com o corpo docente e os técnicos administrativos, os questionários e/ou formulários, com objetivo da pesquisa também, de cunho qualitativo, para apurar conhecimento dos instrumentos reguladores, desempenho do corpo discente, relacionamento com toda a comunidade iteana, assim como, nas questões acadêmicas, nos processos destinados para a eficiência da gestão e nos eixos com suas respectivas dimensões estabelecidas.

Portanto, para atender aos quesitos, serão elaborados em um instrumento padrão, de modo que, independentemente do formato a ser utilizado, ou seja, formato “on-line” ou “presencial”, os apontamentos a ser apurado e o padrão do tipo de resposta, permanecerá sem prejuízo dos quesitos estabelecidos na avaliação dos eixos e suas dimensões.

Análise dos Dados

No relatório de autoavaliação abordará os resultados levantados referentes aos dados coletados no processo de avaliação interna, originados por meio de análises qualitativas, uma vez que não exigem normalidade dos dados (pois, a maioria delas usam estatística não paramétricas) irão subsidiar a apuração dos dados e servir de orientação nas ações propostas de caráter administrativo e gestão, político, pedagógico e técnico-científico. A autoavaliação institucional poderá identificar os meios e recursos necessários para a melhoria contínua dos serviços prestados, pela FITB, em geral, bem como a apuração do percentual de satisfação e da qualidade do processo de ensino-aprendizagem

Após aplicação dos questionários e/ou formulários, os dados serão organizados, digitados, conferidos e consistidos, compondo uma base de dados que conterá as informações/dados obtidas dos gestores, docentes, dos técnicos administrativos e dos discentes todos os cursos, para subsidiar as análises.

Vale ressaltar que poderão ser apresentados, conforme cada situação, de forma ordenada, alguns depoimentos (se for o caso) significativos e relevantes dos sujeitos pesquisados, para verificação dos dados apurados, observando a qualidade e eficiência dos serviços prestados e de outros assuntos relevantes no processo avaliativo.

Caso seja necessário, a CPA poderá solicitar auxílio de um profissional da área de estatística para flexibilizar a análise dos dados coletados e mensurados.

A apuração e apresentação dos dados poderá ser no formato de interesse da coordenação dos cursos, com intuito de facilitar as análises e posteriormente sua divulgação.

VIII Recursos

Humanos

Estarão envolvidos todos os membros da CPA da Faculdade Itéana de Botucatu, podendo convidar coordenadores de curso, para elaboração dos instrumentais ou formulários para coleta dos dados, e conseqüentemente, o diagnóstico, a análise, elaboração dos relatórios parciais, sintético e do relatório final.

A tabulação dos dados estatísticos poderá utilizar ajuda do Núcleo de Tecnologia Educacional da Instituição Toledo de Ensino, onde os resultados apurados serão analisados pelos membros da CPA, podendo ainda, solicitar colaboração do profissional de Estatística para melhor compreensão.

Posteriormente a divulgação será desenvolvida pela CPA-FITB a toda comunidade acadêmica, na época adequada.

Físicos

Sala específica com computador e disponibilidade de acesso a internet.

Equipamentos

Computador; Filmadora; Máquina Fotográfica; Gravador e Data Show.

Materiais de consumo e Instrumentos

Instrumentos reguladores: Projeto Pedagógico de cada Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento, Estatuto e regulamentos disciplinadores das atividades acadêmicas e didáticas dos cursos oferecidos pela FITB;

Questionários e formulários, ou outros tipos de instrumentos;

Malas diretas e Folders explicativos, mídias, quando for o caso;

Computadores, tonner, Cartuchos de impressora e materiais de escritório em geral.

Financeiros

A Mantenedora assumiu o compromisso de responsabilizar-se pelos recursos financeiros necessários e suficientes à execução de todo processo da Auto Avaliação Institucional.

IX Finalidade, Consolidação e Divulgação do processo avaliativo

O processo avaliativo, deve ser continuamente analisada, adaptada e aperfeiçoada, assegurando sua dimensão dinâmica e sistemática, com aproveitamento de toda a reflexão crítica desenvolvida coletivamente e das experiências vivenciadas pela comunidade acadêmica iteana, assim como, incorporando as decisões de alterações ou ajustes a prática cotidiana desta comunidade, como já vem sendo efetivado no processo de avaliação desenvolvido, embora de forma não tão ampla e global como o proposto pelo SINAES.

Dessa maneira, a avaliação interna projeta bases para o planejamento estratégico institucional, de caráter participativo, considerando-se os resultados obtidos. Trata-se desse modo, de verdadeira revolução e transparência, que aponta para uma salutar mudança de cultura interna de toda Faculdade Iteana de Botucatu, sobretudo quanto às visões relevantes do dia-a-dia da FITB, no planejamento, nas estratégias de ensino e na gestão acadêmica.

Neste cenário são vislumbradas perspectivas com vistas à análise de novo paradigma teórico-epistemológico, orientador das políticas educacionais e das ações destinadas à área de educação superior.

Portanto, ressaltar que os resultados dos serviços acadêmicos prestados, os atendimentos disponibilizados, a infraestrutura disponibilizada, o conhecimento dos instrumentos reguladores, as aulas ministradas e todo processo educacional baseado no tripé ensino, pesquisa e extensão, apurados em cada dimensão, do processo avaliativo, deverá ser apreciado e discutido pelos membros da CPA e, posteriormente, devolvido através de relatório sintético e relatório final, de forma transparente, para os sujeitos envolvidos e toda a comunidade acadêmica, no formato adequado dos interessados na análise dos resultados apurados e de forma a facilitar a incorporação das possíveis alterações, aperfeiçoamento ou ajustes a serem inseridos futuramente.

Consolidação

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório sintético e final, podendo contemplar, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório sintético e final da avaliação institucional, elaborado pela CPA, expressa o resultado do processo de discussão, de execução, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, dos resultados de todo processo de auto avaliação institucional.

Considerando-se a diversidade de leitores, preocupa-se com a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório sintético e final apresenta sugestões para ações de natureza acadêmica, administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implantadas, se for o caso.

Execução

A Execução é a penúltima etapa da auto avaliação institucional, que consiste no processo de procurar colocar em prática, conforme possibilidades, as ações de todas as naturezas indicadas pelo resultado obtido e descrito no relatório parcial e total, os pontos de melhoria ou ajustes sugeridos, os procedimentos de correção e a implantação das melhorias adequadas, principalmente nos moldes que o sistema das aulas na modalidade híbrida impõe.

Divulgação

A proposta da divulgação dos resultados, a comunidade acadêmica é a última etapa do processo de auto avaliação institucional, servindo para tornar público às ações de

transformações, ajustes ou melhorias, vindas do próprio processo avaliativo que é constante e cíclico, ocorrendo em relatório sintético e final disponibilizado no site da ITE.

Primeiramente, apresentar a coordenações dos cursos oferecidos pela FITB, um relatório sintético “resumo” dos principais e relevantes pontos e situações levantadas no processo de auto avaliação, identificando ainda, os pontos de evolução do sistema avaliativo e acompanhamento dos principais indicadores de desempenho e satisfação.

X CRONOGRAMA DO PROCESSO AVALIATIVO DA CPA

De acordo com os eixos e suas respectivas dimensões definidas, ficam estabelecidas as seguintes fases:

Fase 1 – Processo e etapas das Coletas de Dados

No período de 11 a 30 de agosto, ocorrerá levantamento no sistema acadêmico, em relação ao perfil dos ingressantes de todos os cursos da FITB, assim como, da atualização do perfil dos veteranos e docentes de todos os cursos da FITB.

No período de 04 a 22 de setembro, ocorrerá atividades de sensibilização e divulgação em relação ao processo auto avaliativo, objetivo e conceito da CPA;

No período de 02 a 06 de outubro, ocorrerá aplicação do questionário ou formulário aos discentes avaliando atuação dos docentes, a gestão da IES e da coordenação de cursos na forma on-line, com base na dimensão didático-pedagógica.

No período de 24 a 31 de outubro, ocorrerá aplicação do questionário ou formulário aos discentes avaliando os atendimentos e serviços prestados, na forma on-line.

No período de 20 a 30 de novembro, ocorrerá aplicação do questionário ou formulário aos docentes para verificação de algumas dimensões, na forma on-line.

No período de 01 a 05 de dezembro, ocorrerá aplicação do questionário ou formulário aos Técnico-Administrativos, na forma on-line.

No período de 11 a 15 de dezembro, verificação junto à mantenedora sobre a disponibilidade dos recursos na política de expansão e atualização do acervo da biblioteca, assim como, na política de investimento e manutenção da infraestrutura, na forma on-line.

No período de 11 a 15 de dezembro, processo de informação eletrônica em relação aos Egressos, na forma on-line.

Fase 3 – Processo de tabulação dos dados coletados e Elaboração de Relatórios Parciais

No período de 06 de novembro de 2023 a 30 de janeiro de 2024

Fase 4 – Processo de análise e discussão dos dados coletados

No período de 22 a 30 de janeiro de 2024, ocorrerá análise e discussão dos dados coletados pelos membros da CPA, com a coordenação dos cursos e direção do FITB, assim como, a elaboração de relatórios substanciados.

Fase 5 – Processo de elaboração do relatório final

No período de 19 a 29 de fevereiro de 2024, ocorrerá à análise final do processo avaliativo e conclusão do projeto de autoavaliação institucional e, conseqüentemente produzindo à elaboração do relatório final e o relatório sintético para divulgação.